

# HUMANIZAÇÃO EM CENTRO CIRÚRGICO - TRANSOPERATÓRIO <sup>1</sup>

ANGELIS, J. <sup>2</sup>  
ZANATA, A.M. <sup>3</sup>  
OLIVEIRA, F. <sup>4</sup>  
KOLLER, F.J. <sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Humanizar significa não somente realizar uma tarefa, mas fazê-la com o coração, demonstrando sinceridade e lealdade; ouvir com paciência as palavras e o silêncio. Dessa forma a assistência de Enfermagem vai além de prestar os cuidados no Centro Cirúrgico, abrange os familiares com respeito aos sentimentos, emoções e anseios. Seguindo normas específicas que regem desde sua arquitetura até os procedimentos, o centro cirúrgico deve assistir a segurança e humanização do paciente em todas as etapas. O período cirúrgico denominado transoperatório consiste no momento em que o paciente é transferido para a mesa da sala de cirurgia e se encerra quando é admitido na sala de recuperação pós-anestésica.

**OBJETIVO:** Verificar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre humanização no período transoperatório. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada com artigos científicos publicados no período de 2009 a 2013, sobre a percepção da enfermagem sobre humanização no centro cirúrgico, especificamente no período transoperatório, através de pesquisa na base de dados *on line* Scielo com artigos científicos relevantes para o tema. Utilizando os descritores, obtivemos doze artigos científicos sobre o tema, porém, utilizamos nesse projeto apenas três referências. **RESULTADOS:** Os artigos de base para a pesquisa relatam a importância das percepções dos profissionais da saúde sobre a humanização no centro cirúrgico, pelas considerações éticas, olhar holístico e tratamento diferenciado aos pacientes e familiares com intenção de minimizar dúvidas e anseios dos momentos, etapas e procedimentos cirúrgicos. Concordamos com os autores pesquisados que abordam os profissionais de enfermagem atuantes em centro cirúrgico como sendo geralmente os responsáveis pela recepção do cliente na sua respectiva unidade personalizada, e dessa forma responsáveis em sua área de atuação pelo respeito às individualidades e anseios, primando assim pela compreensão na procura do entendimento e consideração às condições do paciente e de seus familiares.

---

<sup>1</sup>Trabalho da IV Jornada Científica de Enfermagem em Maio de 2014 das Faculdades Santa Cruz – FARESC.

<sup>2</sup> Autor, estudante do 6º período das Faculdades Santa Cruz. E-mail: juliano.angelis@gmail.com.

<sup>3</sup> Coautor, estudante do 6º período das Faculdades Santa Cruz. E-mail: alessandramiranda.zanata@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Coautor, estudante do 6º período das Faculdades Santa Cruz. E-mail: francieleoliveira2@hotmail.com.

<sup>5</sup> Orientador, Prof. Esp. do Curso de enfermagem das Faculdades Santa Cruz.

Tabela 01 – Resultados da revisão bibliográfica

SALBERGO, C. et al. (2009)	Pesquisa de Campo	Percepções acadêmicas frente à importância da humanização no transoperatório	Revista eletrônica de enfermagem
BEDIN, E. et al. (2005)	Revisão bibliográfica e pesquisa de campo quantitativa	Complementar a formação acadêmica relacionada à humanização as considerações éticas na desumanização	Revista eletrônica de enfermagem
SILVA, A.G.; SOUZA, T.T.R. (2007)	Pesquisa de campo quantitativa e revisões bibliográficas	Estabelecer relação entre prática e a teoria com base no cotidiano do enfermeiro, com enfoque nas dificuldades na humanização.	Revista eletrônica de enfermagem

**CONCLUSÃO:** Diante das ideias expostas pelos autores de produção científica consultados, acreditamos que o cuidado humanizado deva ser ensinado. O profissional de saúde com sua formação técnico científica aliado às boas práticas e olhar humanizado complementam o profissional com as características preconizadas na pesquisa. A discussão de temas como: sobrecarga de trabalho, salários aquém do necessário e longas horas de trabalho exaustivo é ampla, e demandam mudanças comportamentais, políticas e de gestão, porém, o paciente, foco do trabalho de todo profissional de saúde, deve ser tratado com respeito e humanização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; percepção da humanização; assistência humanizada; cuidados no transoperatório e humanização.

## REFERÊNCIAS

- SALBERGO, C. et al. Humanização do Cuidado de Enfermagem no período Transoperatório. **II Jornada Internacional de Enfermagem Unifra**. 2009.
- BEDIN, E. et al. Humanização da Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, 2005.
- BRUNNER&SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FIGUEIREDO, N. M. A. Ensinando a Cuidar de clientes em situações clínicas cirúrgicas. São Paulo. **Difusão Paulista de Enfermagem**. 463 p. 2002.
- SILVA, A. G.; SOUZA, T. T. R.; MARCELINO, K. Assistência de Enfermagem humanizada: dificuldades encontradas por enfermeiros em hospital privado de São Paulo. **ComScientiae Saúde**., São Paulo, v. 7 n. 2, p. 251-259, dez. 2007.

<sup>1</sup>Trabalho da IV Jornada Científica de Enfermagem em Maio de 2014 das Faculdades Santa Cruz – FARESC.

<sup>2</sup> Autor, estudante do 6º período das Faculdades Santa Cruz. E-mail: juliano.angelis@gmail.com.

<sup>3</sup> Coautor, estudante do 6º período das Faculdades Santa Cruz. E-mail: alessandramiranda.zanata@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Coautor, estudante do 6º período das Faculdades Santa Cruz. E-mail: francieleoliveira2@hotmail.com.

<sup>5</sup> Orientador, Prof. Esp. do Curso de enfermagem das Faculdades Santa Cruz.